

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS DE FEBRE TIFOIDE NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023

Isabela Maciel Teixeira¹; Sara Késsia Sales De Sousa²; Mateus Xavier Alves³; Emili da Conceição Risuenho dos Santos⁴; Alice Liandra Uchoa Venancio⁵; Thays Queiroz Santos⁶

1, 2, 3, 4, 5 Graduando em medicina, pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, PARÁ, Brasil; ⁶Enfermeira, especialista em saúde da mulher e da criança, pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Altamira, PARÁ, Brasil

Eixo temático: Saúde coletiva

Modalidade de apresentação: Pôster

E-mail do autor principal para correspondência: isabela.teixeira@altamira.ufpa.br

INTRODUÇÃO: A febre tifoide é uma patologia infecciosa causada pela bactéria gram negativa *Salmonella enterica* sorovar Typhi, que penetra na mucosa do intestino delgado e causa sintomas como febre alta, diarreia, vômito e, em alguns casos, perfuração intestinal. A principal forma de transmissão é pela ingestão de água e alimentos contaminados, além do contato direto com secreções respiratórias, urina e fezes. Vale ressaltar que, a infecção recorrente por *S. Typhi* é considerada um marcador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) em indivíduos soropositivos que podem ser infectados até 60 vezes mais do que a população soronegativa. A incidência dessa patologia é predominante no Pará, estado com maior número de casos de febre tifoide do Brasil, em grande parte devido às condições inadequadas de esgotamento sanitário na região. **OBJETIVO:** Apresentar uma caracterização do perfil epidemiológico dos casos de febre tifoide entre 2019 a 2023 no estado do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo, quantitativo e retrospectivo de corte transversal. Os dados foram retirados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para análise desses dados, foram utilizadas as variáveis sexo, faixa etária, raça e município de notificação, no período de 2019 a 2023. Foram correlacionadas as informações sobre AIDS com base nos casos notificados no SINAN, no mesmo período analisado. **RESULTADOS:** No estado do Pará, foram notificados 63 casos de febre tifoide entre 2019 a 2023, com maior prevalência nos municípios de Ananindeua com 39 casos (61,90%) e de Belém com 15 casos (23,81%). Em relação à faixa etária, o maior quantitativo está nos intervalos de 20- 39 anos com 22 casos (34,92%), seguido de 40-59 anos com 13 casos (20,63%), com resultados expressivos nas idades de 15-19 anos com 10 casos (15,88%) e de 10-14 anos com 9 casos (14,28%). Quanto à diferença de gênero, há maior predominância no sexo masculino com 39 casos (61,90%), enquanto no público feminino houve um total de 24 casos (38,09%). Em relação à raça, a mais atingida é a parda com 49 casos (77,78%), também tiveram 7 casos (11,11%) em brancos, 5 casos (7,94%) em pretos, 1 caso em amarelos e 1 caso foi ignorado. Destaca-se que o Pará é o segundo maior estado na região Norte em número de casos de Aids registrados no Brasil com 2806 casos. **CONCLUSÃO:** Portanto, o perfil epidemiológico dos casos de febre tifoide no estado do Pará é observado, principalmente, no município de Ananindeua, predominante no sexo masculino e na faixa etária de 20-39 anos. A prevalência na raça parda pode indicar menor acesso às condições sanitárias adequadas. Ademais, é necessária uma maior atenção ao grande número de indivíduos soropositivos no estado, por serem mais vulneráveis à patologia. Assim,

políticas públicas direcionadas, principalmente, ao público masculino e pardo, devem ser impulsionadas pelos agentes públicos com intuito de reduzir os índices de incidência e prevalência da doença nesse grupo populacional.

PALAVRAS-CHAVE: Febre Tifoide; Grupos Etários; Política Pública.

REFERÊNCIAS:

BRITO, G. P. *et al.* Febre Tifoide no Brasil: Fatores Determinantes / Typhoid Fever in Brazil: Determinant Factors. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. 1.], v. 3, n. 5, p. 12399-12405, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n5-084. Disponível em: <https://ois.brazilianjournals.com.br/ois/index.php/BJHR/article/view/16608>. Acesso em: 28 out. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Febre Tifoide**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-tifoide>. Acesso em: 29 out. 2024.

OLIVEIRA, G. C. *et al.* Perfil da morbimortalidade da febre tifoide e paratifoide e sua relação com os serviços de saneamento básico no Brasil, entre 2010 e 2021. **Brazilian Journal of health Review**, Curitiba, v. 11, n. N. 8, p. 1 – 11, 2022, DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i8.31147>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/16608/13562>. Acesso em: 29 out. 2024.

SALIMO, Z. M. *et al.* UPDATE ON TYPHOID FEVER: AN ONGOING THREAT TO PUBLIC HEALTH. **Revista Ibero- Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, São Paulo, v. 10, n. 6, p. 1-18, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i6.13911. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13911>. Acesso em: 28 out. 2024.

SANTANA, L. A. *et al.* FEBRE TIFOIDE: revisão para a prática clínica. **Revista Científica UNIFAGOC**, [S.I.], v. 6, n. 1, p. 73 – 81, 2021. ISSN 2525-5045. Disponível em: <https://revista.unifagoc.edu.br/index.php/saude/article/download/709/786#:~:text=A%20febre%20tifoide%20pode%20ser,sua%20remo%C3%A7%C3%A3o%20e%20tratamento%20adequados>. Acesso em: 27 out. 2024.